Eventos de Estudo com Paulo Henrique de Figueiredo

Deixamos, abaixo, uma playlist com vídeos bastante interessantes de estudos com participação de Paulo Henrique de Figueiredo, o pesquisador espírita atualmente mais expoente.

Estamos com a faca e o queijo em mãos, e com fome

"Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos obreiros da última hora. Bem orgulhoso seria aquele que dissesse: Comecei o trabalho ao alvorecer do dia e só o terminarei ao anoitecer. Todos viestes quando fostes chamados, um pouco mais cedo, um pouco mais tarde, para a encarnação cujos grilhões arrastais; ***mas há quantos séculos e séculos o Senhor vos chamava para a sua vinha, sem que quisésseis penetrar nela! Eis-vos no momento de embolsar o salário; empregai bem a hora que vos resta e não esqueçais nunca que a vossa existência, por longa que vos pareça, mais não é do que um instante fugitivo na imensidade dos tempos que formam para vós a eternidade****. – Constantino, Espírito Protetor. (Bordéus, 1863.)"*

"Não mais vos assusteis! As línguas de fogo estão sobre as vossas cabeças. Ó verdadeiros adeptos do Espiritismo!. . . sois os escolhidos de Deus! Ide e pregai a palavra divina. ***É chegada a hora em que deveis sacrificar à sua propagação os vossos hábitos, os vossos trabalhos, as vossas ocupações fúteis****. Ide e pregai. Convosco estão os Espíritos elevados."* – Erasto, anjo-da-guarda do médium. Paris, 1863.

O Evangelho segundo o Espiritismo » Capítulo XX – Os trabalhadores da última hora » Instruções dos Espíritos » Os últimos serão os primeiros.

Como sempre, não podemos tomar nada literalmente. É claro que não podemos deixar de lado o trabalho, necessário para o sustento da carne, nem mesmo os momentos de alegria ou relaxamento, necessários à saúde do corpo... Também não significa sair às ruas incomodando os outros com falatórios sobre reencarnação. Mas significa estudar e produzir. Podemos, com um pouco que cada possa estudar e fazer, fazer muito mais. Trabalhemos, amigos.

É fato que somos eternos, mas não queremos alcançar mais cedo a felicidade daquele que vive no bem, sem a mácula das imperfeições? E não desejamos isso também para nossos irmãos? Faz cerca de 150 anos que a moral espírita deixou de se desenvolver. Estamos com a faca e o queijo em mãos, e com fome. **Vamos estudar**?

Grupos de Estudos do Espiritismo

Ficam, aqui, algumas sugestões de estudos importantes do Espiritismo, realizados por nós e por grupos irmãos.

Estudos da Revista Espírita – Grupo de Estudos O Legado de Allan Kardec:

O que é a Revista Espírita e como estudá-la?

Estudos da obra Revolução Espírita – Filosofia e Educação Moral

Estudos Semanais da Obra Revolução Espírita, com o Grupo de Estudos Espiritismo para Todos

Estudos de O Céu e o Inferno – Grupo de Estudos Espiritismo para Todos – EPT:

Estudos de O Céu e o Inferno – Grupos de Estudos Espiritismo para Todos (EPT)

Estudos de A Gênese – Grupo de Estudos Espiritismo para Todos – EPT:

Estudos de A Gênese – Grupos de Estudos Espiritismo para Todos (EPT)

Estudos da obra Ponto Final, de Wilson Garcia – Grupo de Estudos Espiritismo para Todos – EPT:

Ponto Final: o reencontro do Espiritismo com Allan Kardec – estudo da obra

Bate-papo do EPT

Clique para conhecer:

https://staging.geolegadodeallankardec.com.br/artigos/category/bate-papo-espiritismo-para-todos/

Estudos de A Gênese – Grupos de Estudos Espiritismo para Todos (EPT)

Estudos, em português, realizados sobre a obra “A Gênese”, da editora FEAL, **que é baseada na 4.ª edição**, original, e não na 5.ª edição, adulterada.

Se você desejar informações sobre como participar ativamente dos estudos, entre em contato.

Estudos – A Gênese 2022 | Turma 3 | Terça

Estudos – A Gênese 2021 | Turma 2 | Sábado

Estudos – A Gênese 2021 | Turma 3 | Terça

Estudos – A Gênese 2020 | Turma 2 | Sábado

Estudos – A Gênese 2020 | Turma 1 | Quinta

Material de apoio

Estudos de O Céu e o Inferno – Grupos de Estudos Espiritismo para Todos (EPT)

Estudos, em português, realizados sobre a obra “O Céu e o Inferno”, da editora FEAL, **que é baseada na 3.ª edição**, original, e não na 4.ª edição, adulterada.

Se você desejar informações sobre como participar ativamente dos estudos, entre em contato.

Estudos às terças-feiras

Estudos aos sábados

Estudos Finalizados

Material de Apoio

O duplo princípio do bem e do mal é um engano!

A crença na existência do mal, como algo criado por Deus (ou pelo “diabo”, quem, por ter sido criado por Deus, acarreta a mesma consequência) e que vem de fora,

é algo muito difundido, em todo o mundo e em todas as crenças. O Espiritismo, porém, é a única doutrina filosófica, até hoje existente, a demonstrar, racional e factualmente, que isso não é uma verdade.

A moral autônoma e a moral heterônoma

No mundo heterônomo, nós atribuímos tudo a algo externo: a culpa está no diabo ou no obsessor, o efeito está na ira divina e a reparação está na imposição carmática. Tudo, absolutamente tudo no mundo heterônomo, vem como imposição externa, através de leis que respeitamos por obrigação, e não por entendimento. E na ausência dela ou de seus atores, nos vemos sem limites e sequer sem amor-próprio.

Estudos Semanais da Obra Revolução Espírita, com o Grupo de Estudos Espiritismo para Todos

O Espiritismo "é uma **revolução total que se opera nas ideias**; revolução maior e mais poderosa porquanto não se restringe a um povo nem a uma casta, pois alcança simultaneamente, pelo coração, todas as classes, todas as nacionalidades, todos os cultos" (Allan Kardec – A Gênese)

Para chegar a essa revolução de ideias, que parte do indivíduo para seu círculo social e, daí, para o mundo, é necessário o estudo e o conhecimento, que alimenta e dá base à transformação individual e autônoma. Portanto, vamos estudar!

Nós nos reunimos semanalmente, **às quartas-feiras, 15:00h** (horário de São Paulo, GMT -3), a partir do dia 03/08/22.

Atenção: Começaremos no dia 03/08/22.

Acordo de boa conduta

A obra em questão toca em temas bastante polêmicos, pois analisa vários dos problemas sociais e dos sistemas de reforma social, dentre eles o marxismo e o socialismo. Seguindo os passos de Kardec, destacamos que **não será de nossa intenção fazer análises profundas sobre esses temas**; nos limitaremos a amadurecer, junto ao autor, o entendimento da filosofia espírita em sua aplicação educacional, já que o Espiritismo promove uma revolução de ideias, que vão do indivíduo para a sociedade, respeitando a autonomia e a consciência de cada um, diferentemente do que propõe a maioria desses *sistemas*. Adentrar o caminho do debate dessas questões, que facilmente se torna um debate político apaixonado, não deve ser nosso propósito, e será, sempre, refreado, em nome do bom andamento de nossos estudos.

Formulário de inscrição

Para participar da sala de estudos, preencha o formulário abaixo. Você receberá no seu e-mail uma confirmação, **que deve ser encaminhada para o endereço geolegadodeak@gmail.com**.

De início, os estudos serão gravados, para posterior avaliação e postagem no Youtube (**você deve concordar com isso**). Contudo, não realizaremos transmissão simultânea desses estudos, de forma a melhor avaliar o conteúdo gravado.

Evento de Estudos: A Filosofia Espírita e a Educação, com Paulo Henrique de Figueiredo

O mundo só vai mudar quando a sociedade mudar, e essa só vai mudar quando o indivíduo conhecer e compreender a moral do bem, que é a Lei de Deus. Como atingir isso, senão pela educação de base, dentro e fora do lar? E como a moral do Espiritismo pode alavancar essa mudança?

Venha fazer parte desse estudo tão importante e especial. **Dia 19 de SETEMBRO de 2022, às 19h de Brasília (GMT -3)**.

Você pode acompanhar a live pelo nosso canal do Youtube – https://youtu.be/vW8TeJoKASE – ou pelo Facebook – https://fb.me/e/1xarUPHXF – mas também pode **participar da sala de bate-papo**. Para receber o link de acesso, basta **preencher o formulário abaixo**.

Recomendamos, para esse evento, acompanhar, com atenção, o vídeo seguinte:

Formulário de inscrição para participação ativa na sala de bate-papo do Zoom

---

O silêncio do Movimento Espírita ante os temas sociais

Muitos tem falado num silêncio que o Movimento Espírita precisaria romper com relação à política. Devemos lembrar, é claro, que o silêncio do Movimento Espírita

não se reflete tão-somente ao cunho político, mas é um silêncio generalizado ante à própria Doutrina, que recentemente se agita sob os estudos das obras originais de Kardec e das obras que retomam conhecimentos esquecidos no tempo.

É, claro que, no que tange à política, nós jamais estaremos apoiando quem quer que vise ligar o Espiritismo às ideologias, sobretudo quando essas ideologias não se pautam pelas ideias que expressaremos a seguir.

São várias as iniciativas que estão buscando se contraporem ao silêncio citado. Somente de grupos de estudos, conhecemos três ou quatro bastante fortalecidos, além dos papéis dos pesquisadores atuais, dentro os quais não é possível deixar de destacar Paulo Henrique de Figueiredo, em seu extenuado trabalho de recuperação das informações desconhecidas, principalmente aquelas relativas à moral autônoma e ao espiritualismo racional, bem como no trabalho tão importante que é retomar as obras originais de Kardec, não adulteradas.

Pois bem: esse trabalho, que prima pela questão da autonomia, toma por base inquestionável o poder de escolha autônoma que o Espírito deve ter. Não faltariam as citações, na obra de Kardec, dele e de Espíritos diversos, a esse respeito: o Espírito, para se modificar realmente, precisa agir por sua livre vontade e pela razão, sendo que esta dá base à outra. Não existe nenhuma iniciativa, política ou não, que tenha obtido sucesso em qualquer mudança social, duradoura e real, por menor que ela seja, com base na autoridade, apenas. É por isso que vejo sempre com muito cuidado o assunto da política atrelado a qualquer pensamento espírita: ele deveria, inexoravelmente, ser pautado pelo princípio da moral, aplicada às relações, desde os primeiros passos da criança sobre este planeta.

Não canso de destacar, e esta será sempre minha bandeira, após compreender o Espiritismo em sua essência: a transformação social somente se dará pela transformação do indivíduo, através da educação familiar e escolar. É para isso que precisamos voltar **TODOS** os nossos esforços, dentro e fora da política, sendo que o último seria um meio eficaz para fazer retornar à sociedade a moral pautada pelo Espiritualismo Racional, que compreende e distingue a diferença entre felicidade e infelicidade, que são características dos avanços da alma em direção ao bem, das emoções e dos prazeres, que são puramente materiais. É esse o entendimento que falta. O homem deixará de viver sob as pontes quando ele entender que depende de si mesmo, e de ninguém mais, seu progresso, e quando

os demais compreenderem que a caridade é um dever moral e desinteressado, indo muito além da esmola que humilha as partes.

Voltemos nossas inteligências a esse propósito, prezados irmãos! As crianças continuam se tornando jovens e adultos repletos de imperfeições adquiridas, ou daquelas não corrigidas, em grande parte puramente pelos maus hábitos da educação, simplesmente porque ninguém está atento à necessidade urgente de chamar à razão a família e todos os funcionários da educação, pública e particular. Kardec via com olhos radiantes o futuro, porque acreditava que o modelo educacional, pautado pelo Espiritualismo Racional, continuaria a florescer e a se espalhar... Mas o apagar das luzes do século dezenove também jogaram nas sombras as filosofias que elevavam a alma acima da puerilidade da matéria.

Precisamos retroceder e entender Rousseau, Pestalozzi, Rivail, Biran, Janet e tantos outros livres-pensadores que jamais desejaram provocar as mudanças pela força, pois cedo perceberam que ela, em realidade, apenas produz agastamento e irritação. Diria Rivail, em seu "Plano Proposto para a Melhoria da Educação Pública":

"A criança irritada, e não persuadida, se submete somente à força; nada lhe prova que ela agiu mal; ela sabe apenas que não agiu conforme a vontade do mestre; e esta vontade ele a considera, não como justa e razoável, mas como um capricho e uma tirania; ela se acredita sempre submetida ao arbítrio. Como se faz com que ela sinta comumente mais a superioridade física do que a superioridade moral, ela espera com impaciência ter ela própria bastante força para se subtrair a isso; daí este espírito hostil que reina entre os mestres e os seus alunos."

Assim será, porque assim é, em qualquer aspecto do Espírito. Rivail não pensava nisso, quando escreveu essa obra, mas nós hoje sabemos, como ele veio a saber depois: a criança está animada do mesmo Espírito do adulto, apenas pouco mais limitado em suas percepções e capacidades. É o seu Espírito, portanto, e não seu corpo, que não se submete à força. Lembremos disso.

Paulo Degering Rosa Junior